

15/04/2019

ICE: CONTRACT	SETTLE
KCN9	93,90
KCU9	96,40
KCZ9	100,30
KCH0	104,10
KCK0	106,50

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-2,50	July/September
-3,90	September/December
-3,80	December/March
-2,40	March/May
-2,30	May/July

BM&F: CONTRACT	SETTLE
ICFU19	114,30
ICFZ19	117,25

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-9,99	September/September
-11,66	December/December

DOLAR: CONTRACT	SETTLE
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	3,8680

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 400,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 390,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 380,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 370,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 360,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 350,00
PADRÃO 5 - RIO	R\$ 340,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 350,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO	R\$ 330,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB: QUALIDADE - CONSIDERANDO O STRING	July/September
NET NY 2/3 17/18 FC CERRADO	2
SELLER NY 2/3 15/16 FC CERRADO	-1
NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-4
NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	0
NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-6
NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-3
NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-9
NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-5
NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-11
NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-12
NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-15
NY 3 17/18 RM (US\$ / 50 KGS)	95
NY 4 15/16 RM (US\$ / 50 KGS)	91
NY 4 14/16 RM (US\$ / 50 KGS)	88

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado fisico mencionados acima e ideia do que seria um string.

Indústria prevê aumento mais moderado no consumo de café no Brasil em 2019

SÃO PAULO (Reuters) - O crescimento no consumo de café no Brasil neste ano tende a ser mais "moderado" e talvez seja um pouco menor que o do ano anterior, quando houve uma alta anual de quase 5 por cento nas vendas no embalado da maior demanda por grãos especiais.

Ainda que o café seja um produto do dia a dia no país, segundo consumidor global da commodity, atrás dos Estados Unidos, um crescimento maior da economia poderia dar um impulso adicional à demanda, em meio a preços mais baixos, na avaliação do setor.

"Preveemos um crescimento moderado no consumo. Talvez cresça um pouco menos do que no ano passado... mas, se não repetir, fica próximo", disse nesta segunda-feira o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), Ricardo Silveira, durante evento que destacou produtores e indústrias participantes de um concurso dos melhores cafés do Brasil.

Em seguida, Silveira emendou dizendo que não acredita que o consumo de café da temporada atual atinja os 4,8 por cento registrados no último ano, o maior ritmo de crescimento visto desde 2006.

Ainda que tenha ressaltado que o café é um produto consumido amplamente pelo brasileiro, ele lembrou que a economia, que não dá sinais animadores de crescimento, tem alguma participação nos resultados do setor.

De outro lado, Silveira destacou que a aposta das indústrias em cafés de qualidade, um segmento que cresce acima de dois dígitos no país, é um fator a ser levado em consideração para o consumo nacional, ainda que o produto gourmet seja a uma parcela menor do mercado.

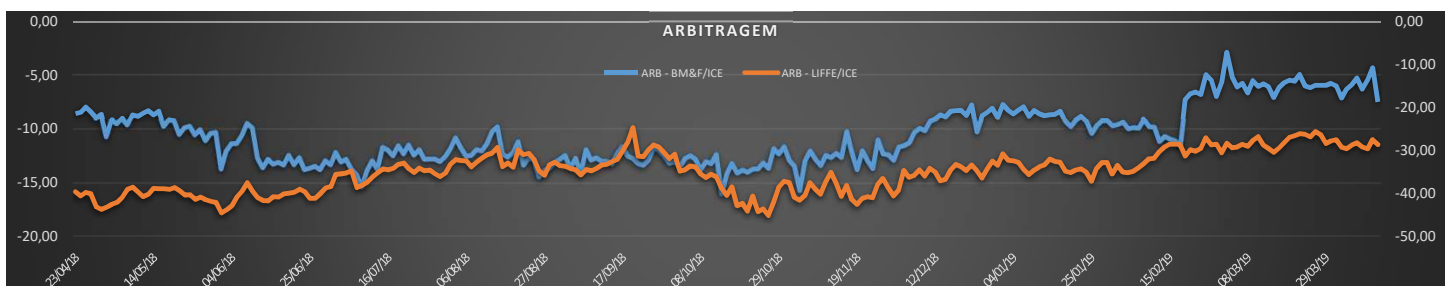
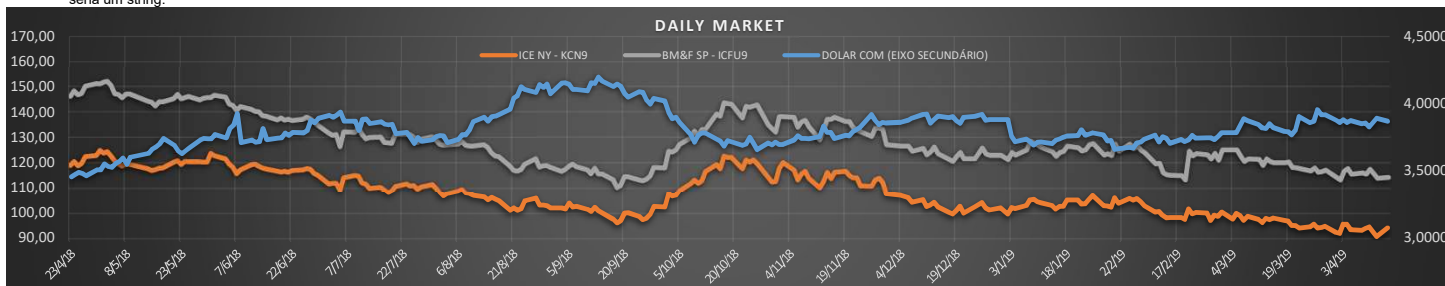
O repasse de parte da queda dos preços pagos aos produtores para as gôndolas dos supermercados, que pode ocorrer, segundo Silveira, seria um fator de estímulo ao consumo, diante de expectativas de uma nova grande safra de café no Brasil, após uma colheita recorde em 2018.

"Cai para o produtor, o preço da gôndola também cai. Evidentemente que vai cair menos, não tanto quanto para o produtor", admitiu ele.

Os preços no mercado global estão oscilando perto de mínimas de 13 anos na Bolsa de Nova York, afetando produtores em todo o mundo. No Brasil, o câmbio firme tem compensado parte dessa queda, ainda que as cotações ao final de março tenham ficado perto de mínimas em mais de cinco anos, no caso do café arábica, segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

A queda nas cotações do produto poderia limitar investimentos nas lavouras, algo que impactaria a safra futura, não em 2020 (ano de alta produtividade do arábica), mas em 2021 (a de baixa), segundo avaliações do mercado.

Fonte: Reuters



COLABORADORES

CRISTIANE DAMASCENO
ERICKSEN SOUZA
GLAUCIENE PARANHOS DE SOUZA
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA
KELLY APARECIDA FERREIRA
LEONARDO SOARES
MARCO TULIO SARTO
PATRICIA TOMAZ DE ASSIS
SANDRA GOMES
WALLAFE VITOR TAVARES

ASSUNTOS

ADMINISTRATIVO
TRAFFIC/QUALIDADE
RECEPÇÃO
DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL
CERTIFICAÇÕES
DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
QUALIDADE
ASSISTENTE ADM/FINANCEIRO
QUALIDADE
QUALIDADE/COMERCIAL

SKYPE

mcc.fiscal
ericksen_wcs@hotmail.com
live:secretaria_4359
mangajoao
kelly-ferreira1
lss_82
-
mcc_adrielle
sandra.gomes.mangacoffee
wallafe.vit7@live.com

E-MAIL

fiscal@mangacoffee.com.br
traffic@mangacoffee.com.br
secretaria@mangacoffee.com.br
manga@mangacoffee.com.br
certificacao@mangacoffee.com.br
leonardo@mangacoffee.com.br
-
adm@mangacoffee.com.br
-
classificacao@mangacoffee.com.br

CEL. / WHATSAPP

+55 35 9 8810 5347
+55 35 9 9199 4980
+55 35 9 9800 1785
+55 35 9 8433 3280
+55 35 9 8817 3837
+55 35 9 8893 9033
+55 35 9 8899 7790
+55 35 9 9237 6798
+55 35 9 8834 5601
+55 35 9 9215 0026

CEL. ADICIONAL

-
+55 35 9 8879 9171
+55 35 9 8721 5876
+55 35 9 8879 9169
+55 35 9 8722 3328
+55 35 9 8899 7790
+55 35 9 9813 7640
+55 35 9 8705 7164
+55 35 9 8839 8466